



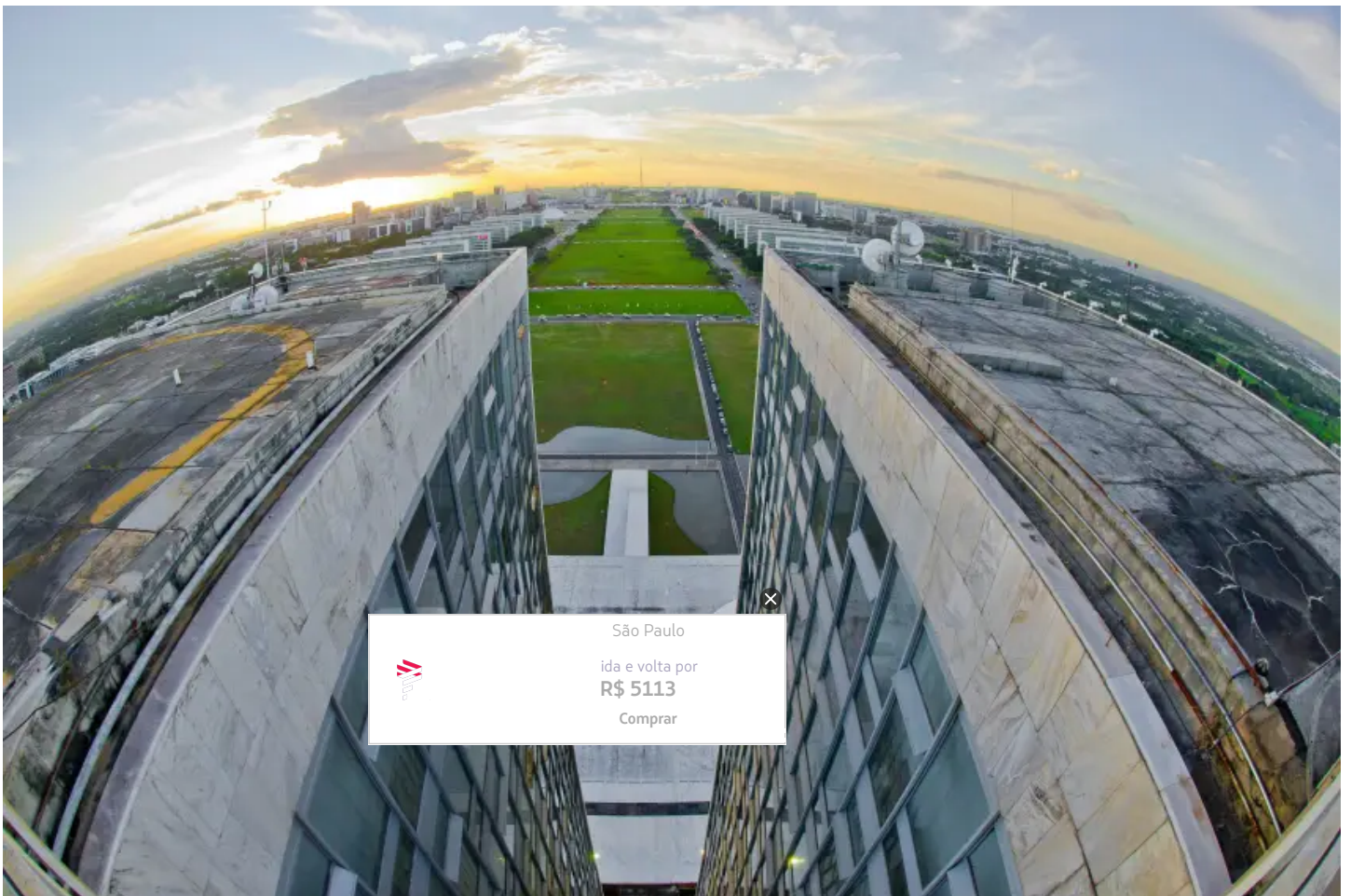
MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

## Pragmatismo em tempos de crise

A democracia continuará indo em frente, aos trancos e barrancos

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 30 set 2022, 18h41 - Publicado em 2 out 2022, 08h00

São Paulo

ida e volta por  
R\$ 5113

Comprar

Fachada do Congresso Nacional //Reprodução

Escrevo minha coluna antes do resultado do primeiro turno das eleições presidenciais, em um cenário muito confuso. Desde a redemocratização do Brasil, nenhuma eleição presidencial teve suas tendências tão nubladas por desconfianças tão generalizadas e pesquisas tão questionadas. Sem saber quem ganhará, uma visão prospectiva deve se limitar aos temas que podem ser observados a partir de algumas indagações fundamentais. E, também, pelo fato de o mundo estar vivendo tempos de grande incerteza causada pelas sequelas da pandemia de Covid-19 e pela invasão russa na Ucrânia. A primeira indagação relaciona-se à democracia no Brasil. A segunda indagação é sobre a governabilidade da futura administração. Por último, se o Brasil tem condições de superar a polarização raivosa que está prevalecendo.

Independentemente de quem ganhar o pleito presidencial, a imperfeita democracia brasileira não corre o risco de acabar por causa de ruptura institucional. Nossa democracia continuará existindo, patinando e avançando, ainda que aos soluços. Vítima de vários “ismos” — corporativismo, clientelismo, fisiologismo, patrimonialismo,

esquerdismo, autoritarismo, racismo, entre outros —, o país continuará a demorar a realizar seu potencial. Teremos avanços circunstanciais e, dependendo das abordagens acerca do funcionamento da economia, poderemos avançar mais ou menos.



### “Judiciário e Legislativo assumiram protagonismo que reduziu a ação do Executivo”

A questão da governabilidade deve preocupar por estarmos vivendo, de fato, uma transição de regime. Tínhamos, até 2015, um presidencialismo hegemônico que controlava os principais vetores do poder. Já não é assim. Judiciário e Legislativo assumiram protagonismo que reduziu a liberdade de ação do Executivo. E não apenas pela questão orçamentária. As políticas monetária e cambial já são comandadas por um Banco Central autônomo. A construção das maiorias no Congresso depende mais do presidente de cada Casa do que do presidente da República. Enfim, navegar nos mares institucionais demandará inteligência e habilidade. E, sobretudo, capacidade de construir consensos.

A terceira indagação refere-se à polarização raivosa que prevalece nos dias de hoje. As eleições podem acabar com ela? Não creio. Quem for derrotado tentará manter a polarização, visando a assegurar um lugar na disputa presidencial de 2026. Assim, a polarização prosseguirá em alta, caso o novo presidente não tenha elevada popularidade nem uma boa estratégia de comunicação.

A democracia, por conta de nossas contradições e incertezas, continuará indo em frente, aos trancos e barrancos. Sempre em um ambiente de disputa entre as instituições. A polarização raivosa prosseguirá. Quem for derrotado em 2022 manterá a polêmica na agenda como forma de enfraquecer o adversário.

Considerando o quadro, o país sairá rachado e prosseguirá assim até que, eventualmente, a percepção de sucesso do governo de plantão seja amplamente majoritária. O que tenderia a minimizar os potenciais efeitos negativos será uma gestão pragmática e não dogmática de nossa realidade. Em especial, pelo fato de existirem questões internacionais graves rondando a conjuntura. A capacidade de sermos pragmáticos será testada por força dos desafios internos e pelas circunstâncias internacionais.

**Publicado em VEJA de 5 de outubro de 2022, edição nº 2809**



PUBLICIDADE

ELEIÇÕES 2022 POLÍTICA

#### LEIA MAIS

- A sete dias da eleição, Jefferson mostra que a conta chegou para Bolsonaro
- Bolsonaro chama Roberto Jefferson de 'bandido', após ataque a policiais
- Padre Kelson e as armas de Roberto Jefferson

#### MAIS LIDAS

- 1** | **Política**  
Um sonho frustrado de Lula pode se tornar realidade para Bolsonaro
- 2** | **Brasil**  
O fim de um dos maiores dramas de Bolsonaro na campanha
- 3** | **Política**  
Nova pesquisa mostra situação difícil para Lula e Haddad em São Paulo
- 4** | **Brasil**  
As previsões do chefe do instituto de pesquisa que mais acertou na eleição
- 5** | **Economia**  
A reação do mercado ao crescimento de Bolsonaro nas pesquisas

#### RECOMENDADAS





patrocinado

Emagrecimento Saudável

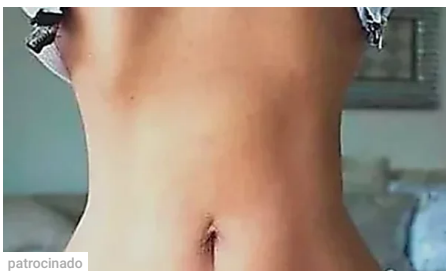
Médico diz: Muita gordura na barriga? Tome isso ao acordar!



patrocinado

Saúde Masculina | Revista Veja Homem

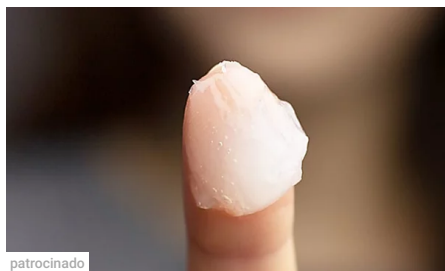
Um truque para a potência masculina que poucas pessoas conhecem!



patrocinado

Emagrecimento Saudável

Médico alerta: Sofre com a gordura abdominal? Tome isso ao acordar!



patrocinado

Portal Masculino

Urologista Diz: "Pare com o Azulzinho e Faça Isto Pela Manhã"

patrocinado

Crocs

SANDÁLIA CROCS CLASSIC CLOG TIE DYE GRAPHIC INFANTO JUVENIL. WHITE/MULTI

Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

---

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

---

Veja Saúde


A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

---

Leia também no  GoRead

veja

SIGA    

GRUPO  Abri

[BEBÊ.COM](#)

[BOA FORMA](#)

[CAPRICHOS](#)

[CASA](#)

[CASACOR](#)

[CLAUDIA](#)

[ELÁSTICA](#)

[ESPECIALISTAS](#)

[GUIA DO ESTUDANTE](#)

[PLACAR](#)

[QUATRO RODAS](#)

[SUPERINTERESSANTE](#)

[VEJA RIO](#)

[VEJA SÃO PAULO](#)

[VEJA SAÚDE](#)

[VIAGEM E TURISMO](#)

[VOCÊ RH](#)

[VOCÊ S/A](#)

---

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.